



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/N^o
FONES: 226-6622, 226-1741 E 226-1941
CX. POSTAL, 48 — CEP 66.000
BELÉM - PARÁ - BRASIL

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 32 | Setembro-Outubro | Ano-1980 | pp. 02

SELEÇÃO DE FUNGICIDAS PARA CONTROLE PREVENTIVO DE *Nectria haematococca* (*Fusarium solani* f. sp. *piperis*) PELA TÉCNICA DE MUDAS DE UM NÓ

MARIA DE LOURDES REIS DUARTE¹
FERNANDO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE¹

O secamento dos ramos da pimenta-do-reino causado por *Nectria haematococca* (*Fusarium solani* f. sp. *piperis*) é a doença mais severa da cultura, nas regiões produtoras onde o patógeno está presente. A disseminação do patógeno é feita pelo vento na área afetada, mas, à longa distância, o principal veículo disseminador é a estaca de propagação, onde o fungo pode ser transportado na forma de micélio dormente.

Nos ensaios visando selecionar fungicidas eficientes para tratamento preventivo das estacas destinadas a novos plantios, eram usadas aquelas retiradas de plantações afetadas, porém esse material apresentava a desvantagem de não possuir o mesmo nível de infecção, além da sua difícil aquisição, pois muitos agricultores ofereciam certa resistência ao fornecimento gratuito do material.

Após a obtenção de mudas de pimenta-do-reino a partir de estacas de um nó ou microestacas, cuja técnica foi desenvolvida pelos autores em 1978, idealizou-se desenvolver uma nova metodologia para seleção de fungicidas, usando mudas de um nó, por apresentar as seguintes vantagens: a) redução dos custos do material usado em teste; b) índice mais uniforme de infecção nas estacas; c) obtenção de respostas dos testes dentro de duas semanas, enquanto que, com estacas de 5 e 6 nós, a duração dos testes era de até 12 semanas;

¹ Eng^o Agr^o, M.S. em Fitopatologia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

d) possibilidade de condução de vários testes durante o ano.

O método consiste em se retirar mudas de um nó, inocular pela técnica de punctura na parte inferior do entre nó e incubar o material por 24 horas em câmara de pré-enraizamento. Após este período, o material é tratado por imersão nas soluções dos produtos em teste durante 30 minutos.

Seguindo esta metodologia, foi instalado um experimento em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições, visando testar a eficiência dos seguintes produtos, cujas dosagens são expressas em ingrediente ativo: Triforine 0,1%, Dithianon 0,15%, Bixoxazol 0,1%, Imazalil (produto-teste) 0,5%, Basf 42100F (produto-teste) 0,05% e Benomyl 0,1%. A fim de confirmar a viabilidade da cultura do patógeno no teste, foram usadas duas testemunhas, uma inoculada e não tratada e a outra não inoculada e não tratada. Cada parcela experimental continha 40 microestacas.

A percentagem de estacas sobreviventes foi calculada quinze dias após a instalação do experimento. Dos produtos testados, os mais eficientes foram Basf 42100F com 88,76% de estacas sobreviventes e Benomyl com 83,65%. Os demais produtos apresentaram índices inferiores a 5% de estacas sobreviventes. Nas parcelas testemunha cujas mudas foram inoculadas, o índice de mortalidade foi de 100%.

Embora o fungicida Basf 42100F tenha apresentado efeito semelhante ao do Benomyl neste experimento, ele retardou o enraizamento das estacas em 20 dias.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48, 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--